



Entrevista: o ensino médico e o programa de residência médica no Brasil.

NOVAS FACULDADES DE MEDICINA ABERTAS POR LIMINAR E EDITAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA EXPANDIR VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR O NÚMERO DE ESPECIALISTAS NO PAÍS: AVANÇO OU AMEAÇA À QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO?

**ALMOÇO
FESTIVO DO
DIA DO
MÉDICO:**

**19 DE OUTUBRO,
ÀS 13H,
NA SOCIEDADE
CULTURAL
ÍTALO BRASILEIRA**



EXPEDIENTE

Notícias Médicas
Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:
Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224
Santo André.
Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Presidente:
Dr. Newton Ota Takashima

Vice - Presidente:
Dra. Rosana Neves dos Santos

Secretário Geral:
Dr. Darly Pereira Junior

1º Secretário:
Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia

1º Diretor de Patrimônio e Finanças:
Dr. Chady Satt Farah

2º Diretor de Patrimônio e Finanças
Dr. Wilson Roberto Davanzo

Diretor Social:
Dr. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo

Diretor Científico:
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas

Diretor de Comunicação:
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva

Diretor de Defesa Profissional:
Dra. Nadjanara Dorna Bueno

Diretor de Cultura e Esporte:
Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antonio Carlos Lugli
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Conselho Fiscal Suplente
Dra. Daisy Baldez
Dr. Marcelo Pinheiro Marçal
Dr. Sávio Rinaldo Ceravolo Martins

Delegados às Assembleias da APM
Dr. Adriano Valente
Dra. Alice Lang Simões Santos
Dr. Vanderley da Silva de Paula

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa | Whatsapp (11) 99107-1442

As matérias assinadas são inteiramente de responsabilidade dos autores



Presença que transforma

Quando comecei a exercer a Medicina, há mais de quatro décadas, a relação entre médico e paciente era construída com tempo, confiança e presença. O consultório era quase uma extensão da casa — e cada nascimento que acompanhei me ensinou algo sobre a força da vida, da família e da escuta.

Hoje, vejo uma nova geração de médicos surgir com brilho nos olhos, mas também com desafios muito diferentes dos que enfrentei. A rotina hospitalar intensa, a pressão por produtividade, a avalanche de informações e a burocracia crescente muitas vezes minam o entusiasmo de quem escolheu essa profissão por amor.

É por isso que acredito que o associativismo nunca foi tão necessário. Em um tempo de tantas exigências e incertezas, precisamos de espaços seguros onde médicos possam compartilhar vivências,

trocar conhecimento, acolher e ser acolhidos. As associações médicas não são apenas entidades de classe: são comunidades vivas que defendem uma Medicina ética, humana e sustentável — para todas as idades.

Engajar-se não é apenas “participar de reuniões”; é fazer parte de algo maior. É construir pontes entre gerações. Os mais experientes têm histórias para contar e valores para transmitir. Os mais jovens têm energia, visão de futuro e novos olhares. Juntos, somos mais fortes.

Convido aqui os jovens médicos a se aproximarem, a trazerem suas ideias, suas dúvidas e também sua esperança. E convido os veteranos a escutarem com humildade e acolhimento. Porque a Medicina é feita, sobretudo, de encontros — e o futuro dessa profissão será decidido por quem estiver disposto a construir com outros.

Seja bem-vindo.

A casa é sua também.



Dr. Darly Pereira Júnior
Secretário Geral da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra



CONVITE

ALMOÇO EM COMEMORAÇÃO AO

— 13h —

Dia do Médico

— 19 / 10 / 2025 —

Sociedade Cultural Ítalo Brasileira
Rua Airo, 69 - Boa Vista - Santo André
São Paulo, SP - CEP: 09190-400

**Peça seu convite pelo
WhatsApp (11) 91449-1840**
Falar com Adriana

Setembro



Vermelho

**Ouça seu coração: previna, controle, viva.
Porque ele não pede descanso; pede
CUIDADO!**



O ensino médico e o programa de residência médica no Brasil

Formação em risco: a ameaça da má qualidade no ensino médico



Dr. Edson Umeda

Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (1988). Especialista em Anestesiologia pelo Centro de Ensino e Treinamento da Santa Casa de Misericórdia de Marília, com reconhecimento da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e da Associação Médica Brasileira. MBA Executivo em Administração: Gestão de Clínicas, Hospitais e Indústrias da Saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Mestre em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo de São Paulo.

Foi Diretor Técnico de Departamento no Hospital Infantil Cândido Fontoura. Atualmente, é Diretor do Departamento Regional de Saúde I da Grande São Paulo - Secretaria de Estado da Saúde e docente no Curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo.

Ex-Presidente da Sociedade de Bioética de São Paulo. Presidente da Associação Paulista de Medicina - Regional Osasco. Conselheiro Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Membro da Câmara Técnica de Anestesiologia do CREMESP. Coordenador da Câmara Técnica Temática de Bioética e do Centro de Bioética do CREMESP.

A abertura desordenada de faculdades de Medicina no Brasil, muitas vezes autorizadas por liminares judiciais sem análise técnica do Ministério da Educação, tem gerado forte reação de entidades médicas em todo o país. O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) foi ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) solicitar medidas para coibir esse avanço perigoso, que expõe alunos a cursos sem estrutura adequada e compromete a formação médica e, por consequência, a assistência à população. Como se não bastasse, um

recente edital lançado pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar os programas de Residência Médica em regiões carentes, trouxe à tona uma nova preocupação: a possível repetição do mesmo modelo falho da graduação médica, agora na formação de especialistas. Nesta edição da revista digital Notícias Médicas, conversamos com o Conselheiro do Cremesp Dr. Edson Umeda, que analisa os impactos desse cenário sobre a qualidade da Medicina no país e os riscos para os estudantes e, consequentemente, para a população.

O Brasil vive um cenário alarmante com o número de faculdades de Medicina, superado apenas pela Índia. Na sua visão, o que explica essa expansão desordenada e quem são os principais beneficiários desse modelo?

A expansão desordenada dos cursos de Medicina no Brasil é reflexo de uma política educacional que, em muitos momentos, priorizou interesses mercadológicos em detrimento da qualidade formativa e da responsabilidade sanitária. Não raro, decisões políticas permitiram a abertura de escolas médicas em regiões sem estrutura hospitalar ou campo de estágio adequado, sem um plano formativo coerente, nem compromisso com o ensino ético e técnico. O resultado tem sido a proliferação de cursos privados com fins lucrativos, tornando-se verdadeiros negócios educacionais. Os maiores beneficiários são conglomerados empresariais, enquanto os maiores prejudicados são os estudantes — que investem em uma formação, por vezes, precária — e a sociedade, que poderá ser atendida por profissionais malformados.

O CREMESP apontou a existência de uma “indústria mafiosa de liminares” para abertura de cursos de Medicina. Quais os riscos dessa judicialização da formação médica para os alunos, a sociedade e o próprio Judiciário?

O uso recorrente de decisões judiciais para autorizar a criação de cursos médicos fora dos parâmetros técnicos regulatórios compromete profundamente o ensino médico. A chamada “indústria de liminares” não apenas enfraquece o papel dos órgãos reguladores, como expõe os alunos a estruturas frágeis de ensino e compromete a segurança

assistencial, além de colocar o Judiciário em uma posição de interferência técnica indevida, fragilizando sua credibilidade institucional e perpetuando distorções que impactam diretamente a saúde pública. Saliento igualmente que é importante o compromisso com os alunos e familiares que “confiam” nestas instituições no início do curso, muitas vezes sem a menor noção de que se trata de um curso mantido perante o Ministério da Educação por meio de liminar, que pode ser objeto de reversão judicial a qualquer tempo.

“A chamada “indústria de liminares” não apenas enfraquece o papel dos órgãos reguladores, como expõe os alunos a estruturas frágeis de ensino e compromete a segurança assistencial, além de colocar o Judiciário em uma posição de interferência técnica indevida, fragilizando sua credibilidade institucional e perpetuando distorções que impactam diretamente a saúde pública”

Como a atuação do CNJ — Conselho Nacional de Justiça, a partir da solicitação do CREMESP, pode contribuir para frear a abertura indiscriminada de cursos médicos?

A atuação do CNJ, cujas resoluções possuem força normativa dentro do Poder Judiciário e, assim, caráter de obrigatoriedade, é fundamental. A posi-

ção do CREMESP é de que o CNJ edite normativas que coíbam a concessão de inúmeras liminares para essa finalidade, como vivemos na atualidade.

O senhor acredita que a emissão de orientações aos magistrados será suficiente?

As orientações do CNJ aos magistrados são um passo importante, mas não bastam por si só. A solução do problema exige articulação entre os Ministérios da Saúde e da Educação, o Ministério Público, os Conselhos de Medicina e as universidades. Só um esforço conjunto poderá garantir que a formação médica continue pautada pela qualidade, ética e responsabilidade social. O direito de ensinar Medicina não pode ser desvinculado do dever de



formar bem, e isso exige critérios, supervisão e compromisso institucional.

Muitos cursos abertos por liminares funcionam sem estrutura adequada, corpo docente qualificado ou hospitais de ensino vinculados. O que deveria ser exigido como mínimo para que uma nova faculdade de Medicina funcione?

Para que um curso de Medicina funcione com responsabilidade, é imprescindível que tenha hospital de ensino vinculado, corpo docente qualificado (com mestres e doutores), laboratórios, ambulatórios e campo de prática diversificado; também deve dispor de projeto pedagógico estruturado e ser submetido à avaliação periódica. Não se pode ensinar Medicina sem pacientes, sem professores presentes, sem ética e sem estrutura, sendo que a ausência desses requisitos é incompatível com o compromisso social da profissão médica.

Como o senhor avalia a relação entre a qualidade da formação médica e os erros assistenciais ou deficiências no atendimento à população? Já é possível mensurar esse impacto?

Sim, é possível e necessário mensurar essa relação. Uma formação médica deficiente aumenta a probabilidade de erros assistenciais, atrasos diagnósticos, condutas inadequadas e, em casos mais graves, danos irreversíveis ao paciente. A literatura científica nacional e internacional confirma que o preparo inadequado está na base de muitos eventos adversos evitáveis no cuidado à saúde.

O edital do Ministério da Saúde, que amplia programas de Residência Médica em regiões

carentes, acende um alerta entre entidades médicas. Qual é o principal problema da proposta? É a infraestrutura dos hospitais credenciados, a qualidade do ensino ou ambos?

Ambos. O edital corre o risco de repetir o erro da graduação, ou seja, expandir sem planejar. Temos a certeza de que muitos dos hospitais indicados não têm complexidade assistencial, preceptoria adequada ou volume de casos clínicos necessários para a formação plena. É preciso garantir que a expansão da residência não seja uma resposta simplista à escassez de especialistas, mas sim uma política sólida de interiorização com qualidade e responsabilidade.

Apesar de bem-intencionada, a iniciativa do governo pode provocar um efeito semelhante ao da graduação em Medicina, ou seja, a Residência corre o risco de se transformar em um diploma mal lastreado?

Se a residência for tratada apenas como uma ampliação numérica e não como um processo formativo de excelência, corre-se o risco de banalizar o título de especialista. Entendemos que o Programa de Residência Médica deve ser uma formação prática, profunda e supervisionada; portanto, um diploma, por si só, não garante competência, pois nosso entendimento é que o que valida o título é o percurso vivido, a responsabilidade do preceptor e a estrutura do serviço formador.

Quais critérios o senhor considera indispensáveis para que um programa de Residência Médica seja efetivamente formador de especialistas qualificados?

Um bom programa de residência deve ter



hospital com volume e diversidade de atendimentos, preceptores experientes e presentes, estrutura para ensino teórico e prático, projeto pedagógico bem definido e avaliações contínuas. Consideramos também quesito essencial que a instituição valorize o residente como aluno e não como mão de obra barata. O respeito à formação e ao tempo de aprendizado é o que transforma médicos em especialistas competentes e éticos.

O Brasil tem hoje uma distribuição muito desigual de médicos especialistas, com maior concentração no Sudeste. Como enfrentar esse desequilíbrio sem comprometer a qua-

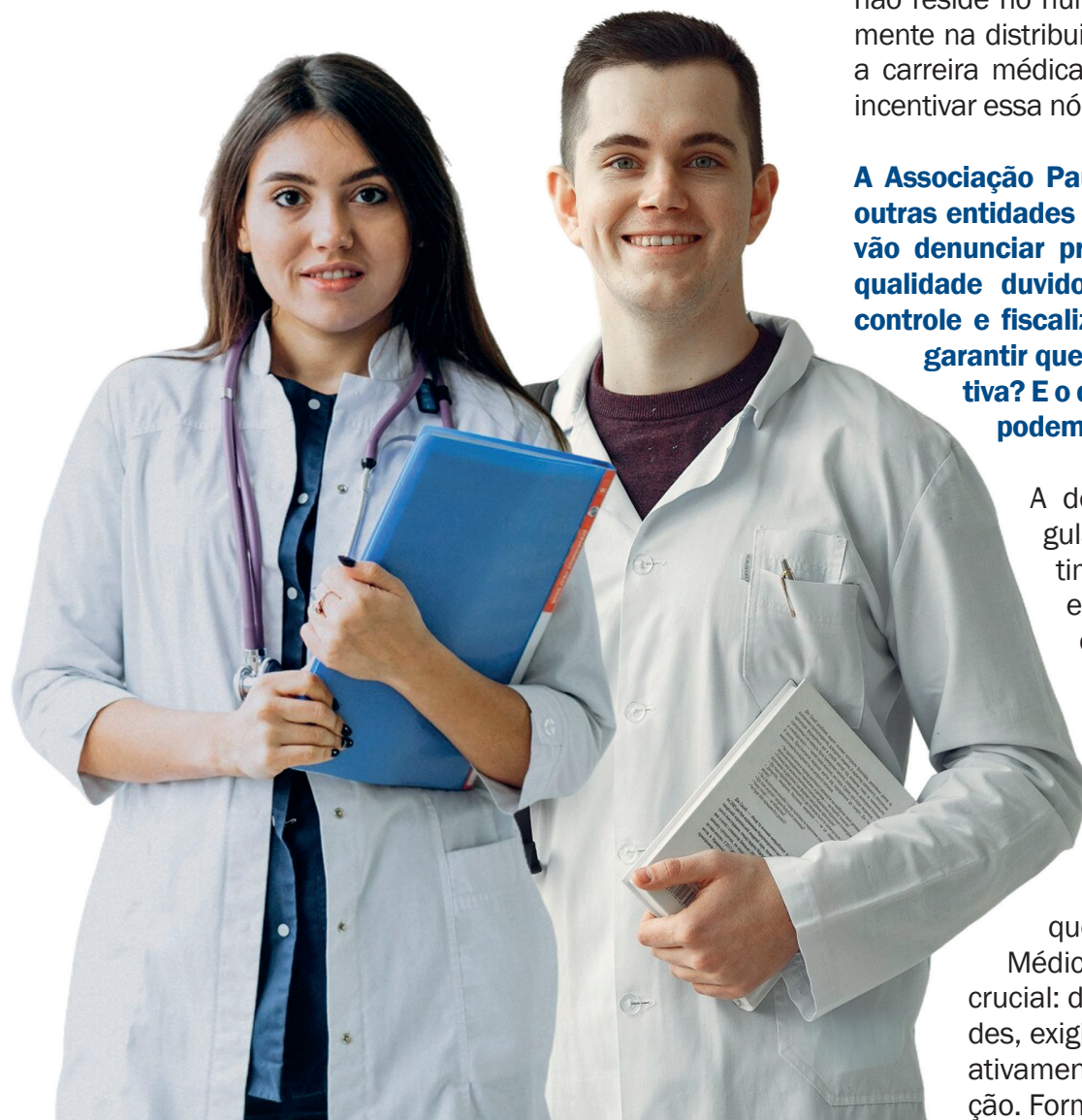
lidade da formação e da assistência?

A desigualdade regional na distribuição de especialistas é um problema estrutural. Interpreto que a resposta passa por três pilares: estrutura assistencial adequada no interior, formação médica de qualidade descentralizada e políticas públicas que valorizem a carreira médica com fixação regional. Destaco que interiorizar a assistência não pode significar interiorizar a precariedade. É possível formar e fixar bons profissionais fora dos grandes centros, desde que haja planejamento, supervisão e respeito ao rigor técnico. Enfatizo a questão da criação da carreira do médico, pois entendemos que o problema não reside no número de médicos, mas certamente na distribuição demográfica e, portanto, a carreira médica de Estado contribuiria para incentivar essa nódoa existente.

A Associação Paulista de Medicina (APM) e outras entidades médicas têm sinalizado que vão denunciar programas de Residência de qualidade duvidosa. Quais mecanismos de controle e fiscalização são necessários para garantir que isso aconteça de forma efetiva? E o que os médicos e estudantes podem fazer nesse processo?

A denúncia de programas irregulares é um instrumento legítimo de proteção à profissão e à sociedade. Para que esse controle funcione, é necessário fortalecer a atuação da CNRM - Comissão Nacional de Residência Médica, ampliar os canais seguros de denúncia, garantir vistorias técnicas regulares e responsabilizar instituições que formam sem qualidade.

Médicos e residentes têm papel crucial: devem denunciar irregularidades, exigir formação ética e participar ativamente do processo de fiscalização. Formar bem é um dever coletivo.





Live de julho aborda o tema Atenção à Saúde de Testemunhas de Jeová

A Diretoria Científica da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra promoveu, no dia 31 de julho, mais um evento científico on-line. Realizada pela plataforma Zoom, com início às 19h30, a live de julho reuniu médicos da região para discutir o importante tema “Atenção à Saúde de Testemunhas de Jeová: Desafios Éticos e Estratégias Terapêuticas”.

POSIÇÃO	SANGUE ALOGÊNICO	SANGUE AUTÓLOGO
Não aceitam	Sangue total - Glóbulos vermelhos - Glóbulos brancos - Plaquetas - Plasma	Coleta e armazenamento pré-operatório de sangue autólogo para reinfundir depois
Decisão pessoal	Frações de glóbulos vermelhos - Hemina - Hemoglobina Frações de glóbulos brancos Frações de plaquetas Frações do plasma - Albumina - Fatores de coagulação - Fibrinogênio - Imunoglobulinas Cada Testemunha de Jeová toma suas decisões de acordo com sua consciência. É importante procurar saber com antecedência quais produtos ou procedimentos são aceitáveis para cada paciente.	- Hemodiluição normovolêmica aguda - Diálise - Circulação extracorpórea - Recuperação intraoperatória de sangue

A palestrante convidada foi a Dra. Cynthia Aparecida da Silva Rocha, cardiologista com especialização em Arritmia e Eletrofisiologia pelo InCor – HCFMUSP, MBA em Gestão Hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e atualmente mestranda em Gestão Pública pela EBAPE-FGV. A mediação foi conduzida pela Dra. Ariadne Stacciarini, cardiologista, com MBA em Gestão Empresarial e diretora científica da Regional da APM.

Durante o encontro virtual, foram abordados temas centrais relacionados aos desafios enfrentados por médicos na assistência a pacientes Testemunhas de Jeová, especialmente em situações que envolvem a recusa à transfusão de sangue. A Dra. Cynthia Rocha contextualizou as bases religiosas e filosóficas que sustentam essa escolha dos pacientes, além de apresentar alternativas terapêuticas seguras, respaldadas por evidências, para atender a esse público com respeito, ética e eficácia clínica.

A discussão incluiu ainda a utilização de sangue alogênico, os avanços na medicina sem sangue, alternativas terapêuticas, os aspectos éticos e legais, a relação médico-paciente e Comissões de Ligação com hospitais. A live também trouxe à tona o posicionamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao



respeito à autonomia do paciente e à conduta médica frente a essas situações.

A Dra. Ariadne destacou, em sua condução, a relevância do tema não apenas do ponto de vista técnico, mas principalmente como um exercício de humanização, empatia e diálogo.

A atividade foi bem recebida pelos participantes, que puderam esclarecer dúvidas e compartilhar experiências clínicas, reforçando o papel da APM como espaço de formação contínua e debate plural entre os profissionais da saúde.



Descomplique a Burocracia

Nosso serviço de despachante está à disposição para auxiliar em diversas questões legais, permitindo que você foque no que realmente importa: cuidar de seus pacientes.



Fale com a gente
(11) 4990-0366



www.apmsantoandre.org.br



XII Workshop Acadêmico - FMABC

Evento promovido pelo Diretório Acadêmico

Nylceo Marques de Castro (D.A.N.M.C.)

Aberto a vestibulandos que queiram vivenciar a rotina de um estudante de Medicina e conhecer as possibilidades extracurriculares da FMABC.

Data: 20 de setembro de 2025

Local: Faculdade de Medicina do ABC

Inscrições: via link na bio do Instagram @workshop.fmabc

Modalidades:

- Público geral
- Estudantes de escola pública
- Atividades práticas e interativas:
 - Roda de conversa com internos, residentes e calouros
 - Reanimação cardiopulmonar
 - Prática de intubação e sutura
 - Oficina de gesso
 - Ausculta pulmonar
- Visita aos laboratórios de anatomia e histologia
- E muito mais!

Uma oportunidade única de explorar de perto o universo da Medicina!

mantenha seu e-mail e número de celular ATUALIZADOS

E garanta o recebimento da revista digital Notícias Médicas e outros informes.

Basta entrar em contato conosco
(11) 4990-0366/4990-0168
apmsantoandre@uol.com.br



MedCash orienta futuros médicos sobre carreira, finanças e investimentos

Durante a graduação em Medicina, é comum que os estudantes se concentrem totalmente nas disciplinas da área da saúde, deixando de lado temas igualmente importantes para o futuro profissional, como finanças pessoais, planejamento de carreira e investimentos. Atento a essa lacuna, o Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro (D.A.N.M.C.) da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) promoveu, em 19 de maio, o evento “MedCash: Tudo o que um futuro médico precisa saber sobre carreira, finanças e investimentos”.

Realizado no Auditório David Uip, em 19 de maio, o MedCash foi marcado com as brilhantes palestras do Dr. Marcelo Franchini Giusti, cirurgião vascular, ex-aluno da FMABC e sócio da Aeternus, e Rafael Afonso Caruso, fundador e sócio-diretor da empresa, especialista em wealth & finance. Ambos compartilharam suas experiências e destacaram a importância de adquirir conhecimento financeiro desde cedo, para que os futuros médicos possam tomar decisões mais assertivas ao longo da carreira.

Cerca de 120 alunos participaram ativamente com perguntas e reflexões sobre o tema. Como forma de incentivo, ao final, foi sorteada uma consultoria financeira exclusiva para um dos participantes.

A realização do evento teve a parceria da Aeternus Multy Family Office, empresa especializada em aconselhamento, consultoria, educação, gestão e planejamento financeiro. A proposta foi oferecer aos acadêmicos e residentes informações práticas sobre como organizar o dinheiro, investir de forma consciente e estruturar a vida profissional com segurança.



Com iniciativas como essa, o Diretório Acadêmico reforça seu compromisso em oferecer aos estudantes não apenas atividades voltadas à prática médica, mas também oportunidades de crescimento pessoal e profissional, preparando-os de maneira integral para os desafios do futuro.



Tradição, música e alegria no Acústico Junino



No clima de confraternização e cultura, o Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro (D.A.N.M.C.), da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), promoveu no dia 27 de maio mais uma edição do tradicional evento Acústico, desta vez intitulado Acústico Junino, iniciativa que já se consolidou como um dos momentos mais aguardados do calendário acadêmico.

A edição 2025 foi realizada no espaço comum do Diretório, reunindo alunos e professores em uma noite descontraída e repleta de atrações. A entrada foi gratuita e o ambiente, decorado com bandeirinhas e outros elementos juninos, acolheu a todos com comidas típicas, barraca de pescaria e apresentações ao vivo.

A programação musical, como sempre, foi o destaque da noite. Na modalidade talento, os estudantes

subiram ao palco para mostrar seus dotes vocais e instrumentais, além de um animado momento de karaokê, promovendo a interação entre os presentes. Outro destaque da programação foi a pescaria, que também garantiu diversão.

O ponto alto do evento ficou por conta da participação especial do professor Bérnago, como convidado de honra, que se apresentou em um solo de violão. A apresentação foi calorosamente aplaudida e reforçou os laços entre docentes e discentes, que puderam vivenciar a relação além da sala de aula.

Mais uma vez, o Acústico cumpriu seu papel de integrar a comunidade acadêmica em torno da arte, da cultura e da convivência leve e significativa — valores essenciais na formação médica e humana.

Cerimônia do Jaleco marca início da jornada médica dos calouros



Com o objetivo de acolher os novos alunos do curso de Medicina, o Centro Acadêmico Renata Mahfuz Daud Gallotti, da Universidade Nove de Julho – Campus Mauá, promoveu a tradicional Cerimônia do Jaleco, realizada no Auditório da Universidade Nove de Julho – Campus Vergueiro, no dia 31 de maio, com a presença de cerca de 500 pessoas, entre calouros, familiares, professores, profissionais da área da saúde e demais convidados ilustres.

Foi uma cerimônia emocionante, que contou com discursos de professores e coordenadores do curso, os quais compartilharam palavras de boas-vindas, incentivo e reflexão sobre a responsabilidade da profissão médica. Nesse clima vibrante, os calouros receberam o primeiro jaleco das mãos de um padrinho – geralmente um familiar –, momento

simbólico que representa o apoio da família e o compromisso com a nova trajetória.

Outro momento muito especial foi quando todos os calouros, já devidamente paramentados com o jaleco, realizaram a leitura do Juramento do Estudante de Medicina em uníssono, reforçando valores fundamentais como ética, empatia, responsabilidade e respeito à vida.

“A trajetória na Medicina não é um caminho fácil, mas saibam que vocês não estão sozinhos nessa jornada. Hoje, vocês recebem o jaleco para honrar esse tão sonhado chamado. Exerçam uma Medicina humanitária, com empatia, ética e respeito à vida. Que cada paciente seja visto não apenas como um diagnóstico, mas como uma história que merece



cuidado e escuta. Que o jaleco que vestem hoje os lembre, todos os dias, do propósito que os trouxe até aqui”, destacou o presidente do Centro Acadêmico, Miguel Lima da Silva.

Ao final da cerimônia, todos os presentes participaram de um coffee break, proporcionando um momento de confraternização e acolhimento entre alunos, familiares, docentes e representantes da instituição.

Mais do que um rito de passagem, a Cerimônia do Jaleco representa o primeiro passo de uma longa e desafiadora jornada de formação, guiada por princípios de ética, compromisso e humanidade que fundamentam o exercício da Medicina.



Do jaleco ao consultório, a APM caminha com você.

Estudantes de Medicina são isentos da mensalidade e já podem usufruir de quase todos os benefícios da entidade.

As portas da Casa do Médico Santo André estão abertas para o estudante de medicina!



Testosterona: o novo “panaceico”?

Riscos e distorções no uso indiscriminado em homens e mulheres



Dr. Chady Satt Farah

Endocrinologista da FRAD Clínica Médica e da Rede D'Or. 1º Diretor de Patrimônio e Finanças da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Resumo

O uso de testosterona em contextos não endossados por diretrizes médicas vem crescendo, motivado por promessas de longevidade, ganho de performance e benefícios estéticos. Esse editorial discute os riscos do uso fora das indicações formais, os impactos metabólicos e psicológicos em homens e mulheres, e propõe a retomada de critérios rigorosos na prescrição da terapia androgênica.

A testosterona, hormônio central na fisiologia reprodutiva masculina e presente em menores concentrações no organismo feminino, tem indicações terapêuticas específicas e bem documentadas. Entretanto, assiste-se atualmente à sua ampliação para usos sem respaldo científico, frequentemente impulsionada por discursos de “otimização hormonal” e promoção do bem-estar. Tal prática representa uma distorção preocupante da medicina baseada em evidências.

A terapia de reposição de testosterona (TRT) é indicada em homens com hipogonadismo clínico confirmado, ou seja, sintomas consistentes associados à dosagem laboratorial repetidamente baixa de testosterona total (<300 ng/dL)^{1,2}. Em mulheres, a indicação é mais restrita e se limita, de forma consensual, à disfunção do desejo sexual hipoativo em pós-menopausa, e mesmo assim sob avaliação multidisciplinar^{3,4}.

Apesar disso, observa-se o crescimento do uso off-label em homens e mulheres sem diagnóstico claro, muitas vezes com base em fadiga inespecífica, redução da libido, perda de massa muscular ou “envelhecimento fisiológico”. Tais sintomas são multifatoriais e não necessariamente indicam deficiência androgênica. A associação entre níveis baixos de testosterona e morbidade é, muitas vezes, consequência e não causa de doenças crônicas⁵.

Os efeitos adversos em homens incluem ginecomastia, infertilidade, policitemia, apneia do sono, retenção hídrica, além de possíveis



O uso desenfreado, sobretudo em ambientes não especializados ou sem supervisão médica adequada, configura não apenas um risco à saúde, mas também um problema ético. Muitas vezes, exames são manipulados, e protocolos são aplicados de forma padronizada, sem considerar variações interindividuais, com reposições feitas em pacientes com testosterona dentro da faixa de referência.

eventos cardiovasculares em populações de risco^{6,7}. Em mulheres, os riscos são particularmente graves e incluem hirsutismo, acne, alopecia, disfunção vocal, alterações menstruais e efeitos hepáticos⁸. A exposição prolongada pode causar virilização irreversível, mesmo com doses supostamente “bioidênticas”.

Além dos riscos individuais, preocupa a crescente veiculação de conteúdos leigos que promovem a testosterona como suplemento ou recurso antienvhecimento, em um contexto que desconsidera os princípios fundamentais da endocrinologia e ignora os efeitos de supressão do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal.

As sociedades científicas nacionais e internacionais têm reiterado que a TRT deve ser cuidadosamente indicada, com monitoramento clínico e laboratorial rigoroso, levando em consideração riscos e benefícios^{1,3,9}.

Urge uma atuação firme de conselhos profissionais e entidades reguladoras para coibir práticas pseudocientíficas e proteger a prescrição hormonal do descrédito. A testosterona não deve ser tratada como um suplemento nutricional ou ferramenta de marketing clínico. É um fármaco com potente ação biológica, cujo uso fora de contexto médico pode acarretar consequências graves e, por vezes, irreversíveis.

Referências Bibliográficas

1. Bhasin S, Brito JP, Cunningham GR, Hayes FJ, Hodis HN, Matsumoto AM, et al. Testosterone Therapy in Men With Hypogonadism: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *J Clin Endocrinol Metab.* 2018;103(5):1715-1744.
2. Corona G, Goulis DG, Huhtaniemi I, Zitzmann M, Toppari J, Forti G, et al. European Academy of Andrology (EAA) Guidelines on investigation, treatment and monitoring of functional hypogonadism in males. *Andrology.* 2020;8(5):970-987.
3. Davis SR, Baber R, Panay N, Bitzer J, Hamoda H, Palacios S, et al. Global Consensus Position Statement on the Use of Testosterone Therapy for Women. *Climacteric.* 2019;22(5):429-434.
4. Parish SJ, Simon JA, Davis SR, Giraldo A, Goldstein I, Goldstein SW, et al. International Society for the Study of Women's Sexual Health Clinical Practice Guideline for the Use of Systemic Testosterone for Hypoactive Sexual Desire Disorder in Women. *J Sex Med.* 2021;18(5):849-867.
5. Wu FCW, Tajar A, Beynon JM, Pye SR, Silman AJ, Finn JD, et al. Identification of late-onset hypogonadism in middle-aged and elderly men. *N Engl J Med.* 2010;363(2):123-135.
6. Basaria S, Coviello AD, Travison TG, Storer TW, Farwell WR, Jette AM, et al. Adverse events associated with testosterone administration. *N Engl J Med.* 2010;363(2):109-122.
7. Budoff MJ, Ellenberg SS, Lewis CE, Mohler ER, Wenger NK, Bhasin S, et al. Testosterone Treatment and Coronary Artery Plaque Volume in Older Men With Low Testosterone. *JAMA.* 2017;317(7):708-716.
8. Islam RM, Bell RJ, Robinson PJ, Green S, Davis SR. Safety and efficacy of testosterone for women: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Lancet Diabetes Endocrinol.* 2019;7(10):754-766.
9. Handelsman DJ, Wartofsky L. Requirement for and appropriate use of testosterone therapy. *Med J Aust.* 2013;199(8):501-503.

Outubro Verde



**Sífilis tem cura.
O que não pode é ignorar!
Na dúvida, teste. Na certeza, trate.
A melhor proteção é a informação**



Quer vender, trocar ou alugar?

Então, aproveite o **Classificado da Revista Digital Notícias Médicas**, da APM Santo André.

O espaço é **gratuito para sócios** da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Para anunciar, basta ligar e passar as informações para a Adriana, nossa secretária:

Fone: **(11) 4990-0366 / (11) 4990-0168**

Ou, se preferir, mande as informações para o e-mail:
info@apmsantoandre.org.br

É fácil, rápido e **gratuito!**

Como Médicos Podem Estruturar Juridicamente o Compartilhamento de Clínicas e Consultórios



Luciana Carrasco

Pós-graduada em direito e operações imobiliárias, atuante nas áreas do direito civil, contratual, empresarial e consumidor. Advogada associada do escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados Associados, prestador de serviço da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

O compartilhamento de espaços para atendimento médico é uma prática cada vez mais comum. Muitos profissionais, para reduzir custos ou aproveitar áreas ociosas, optam por dividir clínicas e consultórios com outros médicos. Embora essa solução traga benefícios econômicos e operacionais, sua formalização inadequada pode gerar conflitos, responsabilizações indevidas e problemas tributários. Por isso, é fundamental compreender os modelos jurídicos existentes e as implicações de cada um.

Uma das possibilidades é a locação comercial, regida pela Lei nº 8.245/91, que se aplica quando um médico, que detém a propriedade sobre um imóvel, aluga parte desse imóvel, onde está estabelecido seu consultório, para outro médico exercer atividade própria, de forma independente e autônoma. Nesse modelo, o locatário assume total responsabilidade pelo espaço, por seus pacientes, funcionários e obrigações fiscais.

Quando o imóvel pertencer a terceiros e o médico nele estabeleça sua clínica por meio de contrato de locação, é possível a sublocação, desde que haja autorização expressa no contrato originário firmado com o proprietário/locador. Nessa hipótese, devem ser observadas as mesmas regras legais e contratuais aplicáveis à locação direta com o proprietário. Trata-se de uma relação objetiva, com prazos e valores definidos que, no entanto, exige atenção a pontos como prazos mínimos para rescisão, eventual direito à ação renovatória em contratos de longa duração, incidência de tributos sobre a receita de aluguel ou sublocação e definição prévia sobre responsabilidades por obras, adaptações e manutenção.

Outra alternativa é a cessão de uso, que pode ser tanto gratuita quanto onerosa e se caracteriza pelo compartilhamento do espaço sem a transferência plena da posse, permitindo que o cedente mantenha maior controle sobre o imóvel. É adequada quando há utilização de áreas comuns, como recepção e banheiros, ou quando o uso ocorre apenas em dias e horários específicos. Nesse formato, o profissional não adquire exclusividade permanente sobre a sala, podendo o mesmo ambiente ser utilizado por outros em períodos distintos.



O coworking médico é um exemplo prático dessa modalidade. Nesse modelo, o médico contrata não apenas o direito de uso temporário de uma sala, mas frequentemente também o acesso a serviços e infraestrutura compartilhada, como recepção, limpeza, internet, mobiliário e, em alguns casos, sistemas de gestão de pacientes. Para garantir segurança jurídica, o contrato deve detalhar quais espaços serão utilizados, os equipamentos disponíveis, horários, responsabilidades pela manutenção, forma de rateio de despesas e regras de rescisão. Ainda que a legislação não discipline de forma específica essa modalidade, o instrumento escrito é essencial para afastar interpretações equivocadas que possam enquadrar a relação como locação, sociedade ou vínculo empregatício.

Há ainda a possibilidade de formação de sociedade ou parceria, indicada quando os médicos atuam de maneira integrada, dividindo pacientes, receitas e despesas ou utilizando a mesma razão social. Nessa hipótese, cria-se uma pessoa jurídica que responde pelas obrigações perante órgãos de classe, autoridades fiscais e sanitárias.

É importante lembrar que clínicas e sociedades médicas precisam indicar um responsável técnico perante o Conselho Regional de Medicina e demais órgãos competentes, o qual responderá pela conformidade ética e técnica dos serviços prestados. A formalização deve ser feita por meio de contrato social, que estabeleça a entrada e saída de sócios, a distribuição de lucros, as responsabilidades de cada um, e o procedimento a ser adotado em caso de afastamento, substituição do responsável técnico ou falecimento de um dos integrantes. Esse modelo proporciona maior coesão operacional, mas também implica responsabilidades e obrigações compartilhadas, exigindo gestão atenta não apenas do ponto de vista societário, mas também regulatório.

A adoção de qualquer uma dessas modalidades sem a devida formalização pode trazer riscos significativos. No campo da responsabilidade civil, a ausência de separação clara entre as atividades

pode levar à imputação solidária por atos médicos praticados por outro profissional que atenda no mesmo endereço.

Imagine, por exemplo, que não exista vínculo societário entre dois médicos que compartilham o mesmo espaço e um deles cometa um erro grave no atendimento. Se a identidade visual, a recepção e demais elementos externos não deixarem evidente que se tratam de consultórios independentes, o paciente prejudicado possivelmente acionará judicialmente ambos, presumindo estar diante de uma clínica conjunta.

No âmbito administrativo, a ausência de licenças e alvarás compatíveis com o uso múltiplo pode resultar em autuações pela vigilância sanitária ou pelo Conselho Regional de Medicina.

Já na esfera trabalhista, se a relação apresentar características como subordinação, habitualidade e pessoalidade, existe o risco de reconhecimento de vínculo de emprego, mesmo que essa não tenha sido a intenção das partes.

Além disso, do ponto de vista tributário, a falta de clareza sobre a natureza dos valores pagos pelo uso do espaço pode gerar exigências fiscais inesperadas, seja pela tributação sobre receitas de aluguel, seja pelos rendimentos.

Diante desse cenário, a prevenção é a melhor estratégia. A escolha do modelo jurídico deve refletir com precisão a realidade da relação estabelecida entre os profissionais. É imprescindível que todas as condições sejam formalizadas por escrito, com cláusulas claras sobre a delimitação das áreas utilizadas, o valor e a forma de pagamento quando houver contraprestação, a responsabilidade por manutenção e adaptações, as regras para utilização de equipamentos e áreas comuns, além das condições e prazos para rescisão.

Outro cuidado importante é preservar a identidade profissional de cada médico, evitando elementos que possam induzir pacientes a crerem que se trata de uma única clínica quando, na realidade,



de otimizar custos, seja para ampliar a oferta de especialidades no mesmo endereço, proporcionando conveniência aos pacientes. No entanto, a ausência de um instrumento jurídico adequado transforma essa solução em uma fonte potencial de litígios e transtornos. A definição correta da modalidade contratual não é apenas uma formalidade, mas um instrumento de proteção ao patrimônio, à re-

são profissionais independentes. Essa separação, além de prevenir problemas de responsabilidade civil, ajuda a manter a clareza na comunicação e no relacionamento com o público.

O compartilhamento de espaços pode ser extremamente vantajoso para médicos, seja como forma

putação e à autonomia profissional.

No direito, forma e conteúdo andam juntos, e um bom contrato é a fronteira que delimita direitos, deveres e expectativas. Assim, dividir o espaço pode ser uma estratégia rentável, desde que as regras estejam claramente definidas e juridicamente amparadas.

mantenha seu e-mail e número de celular ATUALIZADOS



E garanta o recebimento da revista digital Notícias Médicas e outros informes.

Basta entrar em contato conosco

(11) 4990-0366/4990-0168
apmsantoandre@uol.com.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA SANTO ANDRÉ

Novembro Roxo

**Cada semana conta:
prevenir o parto
premature é proteger a
vida desde o começo!**

Segurança Financeira

É FUNDAMENTAL

Com os seguros em parceria com a MAG, a APM Santo André assegura que você possa manter suas despesas em dia, mesmo diante de imprevistos. Proteja-se e trabalhe com tranquilidade.

**Link para o nosso
site na BIO**



CONTATO
(11) 4990-0366



Nosso site:
www.apmsantoandre.org.br





Homenagem Dr. German Goytia Carmona



★ 22/05/1944

✝ 07/08/2025

Elegante, discreto, tranquilo, dedicado. Assim era nosso colega de profissão e amigo, que escolheu viver em nossa pátria e construir aqui a sua família. Esposo da querida Dra. Olga, pai de German Júnior e Pablo, e avô orgulhoso de três netos.

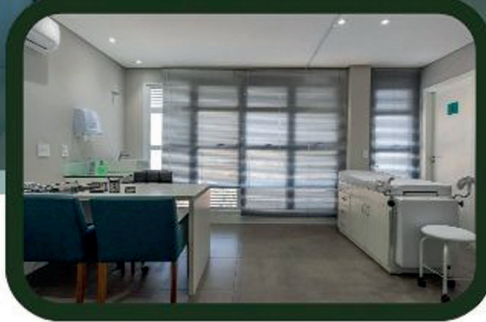
Partiu em paz para o Reino da Imortalidade, com a certeza de ter cumprido sua missão de vida com dignidade e louvor.

Acreditamos que foi recebido por Deus com as honras da Casa, e que sua jornada espiritual será plena, iluminada e abençoada.

Com saudades, a Diretoria da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

VITAFLEX CONSULTÓRIOS

Coworking



VitaFlex Consultórios chegou no ABC, inauguramos nossa primeira unidade em São Bernardo do Campo, no Jardim do Mar. Consultório de padrão Premium. Temos um diferencial único e exclusivo para você associado APM.

- ✓ 20% desconto para sócios APM
- ✓ 1 mês grátis
- ✓ Sem fidelidade
- ✓ 4 horas unidade SP (Paraíso)

CONTATO



(11) 2737 9004



(11) 98149 1519



Outubro

- 2 Carla Janaina Guedes Cifarelli
- 2 Neusa Falbo Wandalsen
- 2 Paschoal Viviani Netto
- 2 Patrícia de Cassia Olivotti
- 3 Guilherme Luiz J. Arruda Mendes
- 3 Ribeiro L. Pereira
- 4 Jorge Takaiuki Morita
- 4 Marcelo Hilton Silva
- 10 Jairo Louzada Cordeiro
- 11 Luiz Roque Lambert
- 13 Ana Cristina Pereira Alencar
- 14 Monica Chmeliauskas Moya
- 17 Luiz Henrique Oliveira Almeida
- 21 Letícia Zandona
- 22 José Vacari
- 26 Nadjanara Dorna Bueno
- 26 Maria Stela El Bredy Giorgio Marrano
- 27 Regiani da Silva Brajal
- 28 Marcus Vinícius Liberato Milhome
- 28 Simone Uezato Ota
- 31 Carolina de Campos Gonzaga Carvalho
- 30 Erwin Grissom Schwab
- 30 Marcelo Domingos Guazzelli

Novembro

- 1 Izabela Jamal Guedes
- 4 Francisco Joares Távora Fusco
- 7 Rosana Neves dos Santos
- 8 Tânia Navarro Vital Minosso
- 10 Julia Tizuko Kimori
- 10 Marco Túlio Sette Santos
- 11 Iramaia Abud Machado
- 11 Wilson Roberto Davanzo
- 12 Daiana Reginato
- 12 Henrique Mandeli Bueno
- 14 Halley Luiz Gomide
- 16 Ariadne Stacciarini Dantas Melo
- 16 Gabriela Pizarro Ossa Ferro Henriques
- 17 Marco Vinicius Dias
- 19 Chady Satt Farah
- 21 Rodrigo Coimbra de Gusmao
- 22 Maria Paula Maneliskhi
- 23 Jurandyr Jose T. das Neves
- 24 Lacinia Freire Leite
- 26 Marcelo Pinheiro Marcal
- 28 Darcio Tadeu de Paiva
- 28 Nadia Zekcer Kazmirik



Dezembro

- 1 Enrique Javier Perea Macedo
- 1 Mauro Lamelas Cardoso
- 2 Vanderley da Silva Paula
- 5 Maria Cecilia Rio Nobre
- 7 Wilton Yatsuda
- 9 Swami Gomes Teixeira
- 10 Janifer Sewruk Trizi
- 15 Julianna Forte
- 16 Beatriz Mitie Nagaoka
- 21 Evandro de Oliveira Souza
- 23 Ismael Vivacqua Neto
- 23 Raquel Pinto Coelho Souza Dias
- 24 Sérgio Tadeu Fernandes
- 26 Djalma Rodrigues Pinto Neto
- 26 Júlio Cesar Coelho
- 28 Camila Goncalves Domingues
- 29 Tânia Viaro Marino



Hotel Fazenda APM

Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. O local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurante, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.

HOSPEDAGEM E RESERVAS

Suítes: 12 suítes para até 6 pessoas, com frigobar e estacionamento privativo.
12 suítes | 6 pessoas | Café da manhã | Estacionamento | TV | Internet | Frigobar | Petfriendly +

Chalés: 13 charmosos chalés para até 12 pessoas, com cozinha completa, churrasqueira individual e estacionamento privativo.
13 chalés | 12 pessoas | Café da manhã | Estacionamento | TV | Internet | Geladeira | Churrasqueira | Petfriendly

Gastronomia: O Hotel Fazenda APM possui excelente restaurante, com varanda integrada que permite visão panorâmica do local. Banheiro adaptado e rampa interna facilitam o acolhimento às pessoas com necessidades especiais. Para total comodidade dos hóspedes, há também uma lanchonete na área das piscinas, para lanches e refeições rápidas.



Day use: Das 8 às 18 horas, incluso café da manhã e almoço com sobremesa. Associados APM e seus dependentes NÃO pagam o Day Use, apenas os consumidores. Com relação aos convidados dos associados, é preciso entrar em contato com o setor de Reservas.





ALUGA-SE

• **Conjunto de 5 salas amplas**, além de recepção, em conceituada clínica médica na região central de Mauá. Valor: a combinar. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 99633-6876 - somente WhatsApp

• **Espaço para consultório(s) ou clínica em clínica montada**, Rua Gonçalves Fernandes, 153 - 13º andar - contato: Dr. Swami Gomes Teixeira - Tel 11 98227-9631, Contato Nádia (11) 97140-0688 - 4990-1919

• **Sala comercial** de 33m2, banheiros, no edifício Brookfield Pirelli, vaga no shopping Atrium. Valor: 1000,00 +condomínio/IPTU. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 9 9633-6876

• **Sala para consultório**, ótima localização, não há preferência para especialidade. Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André. Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126 - somente WhatsApp

• **Sala de 60m²** mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André,

com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00. Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• **Salas para Atendimento Médico**, Locação por hora ou período. Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• **Salas e horários disponíveis para consultório**, Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125. Tratar: Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

ALUGUEL ANUAL/TEMPORADA

• Riviera-São Lourenço

Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1º andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet. Contato: Ângela (11) 4436-3017

INGLÊS VIP INDIVIDUAL VIA SKYPE

Aula personalizada com a professora Nédina Fraige. Extensa experiência em faculdade e colégios e longa vivência no exterior. Aulas no conforto de sua casa ou trabalho; aulas personalizadas; horários flexíveis; inglês geral e início imediato em qualquer época do ano. Contato: (11) 9

9137-6625 / E-mail: nedina@uol.com.br

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

• Clínica Nova Itaquera

Abre vaga para Médico do Tráfego Interessados entrar em contato com Fernando H., Celular (11): 93585-7990. A clínica está localizada na Avenida Nova Itaquera, 3000, Lj. 02, Bairro Jardim, Itaquera-SP.

VENDE-SE

Razão social de clínica neurológica com mais de 30 anos de atuação na região do ABC.

Ótima localização. Atende os principais convênios (Sul América, Porto Seguro, Itaú Seguro, Bradesco Saúde, Amil, Unimed, entre outros) e particular. End.: Edifício Elaine: Av. Dom Pedro II, 125 - 10º andar - sala 101 - Jardim - Santo André - SP. Telefone para contato e WhatsApp: (11) 99950-3799, falar com Irene

Quer vender, trocar ou alugar?

Então aproveite os classificados da Revista Digital Notícias Médiocas da APM Santo André.

O espaço é gratuito para sócios da Associação Paulista de Medicina de Santo André

Para anunciar basta ligar e passar as informações para Adriana, nossa secretária: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168 Ou, se preferir envie as informações para o e-mail: info@apmsantoandre.org.br

É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO!





A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: saude@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, família, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

A APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, trazem para você a oportunidade de iniciar um dos seus muitos cursos com até 15% de desconto*.

São muitas opções:

- Graduação com opção de Dupla Titulação em:
Administração, Economia, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Direito
- Graduação Tecnológica EAD:
Gestão Financeira, Gestão de RH e Gestão Pública
- Nível especialização com certificado de qualidade FGV:
MBA Executivo e Pós-Graduação Lato-Sensu

- Curta e Média duração com certificado de qualidade FGV:
Administração de Empresas
- Cursos/Treinamento em TI
- *: Para funcionários de qualquer empresa parceira da Strong.

E-mail: fgvabc@strong.com.br
WhatsApp: (11) 98204-2243
Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS | ALPHAVILLE | OSASCO
Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho. Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:
Eliane Petean - (11) 9 9484-2266
Wallseg - Corretora parceira da MAG - (11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado.

Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados. (11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda (Santo André, ABC e São Paulo)
10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.
Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211
E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br
Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

HOTEL FAZENDA APM

Localizado a apenas 26 km do centro da capital, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurantes, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.
Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536
E-mail: sedecampestre@apm.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP



Vamos às compras com desconto!

TURISMO



COSTA AZUL TURISMOS - A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados. Seja em viagens ou reencontros.

BEBIDAS



MISTRAL - A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

COSMÉTICOS



SEPHORA - Maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

SAÚDE



SAÚDE VIANET - Ou apenas Svianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.

AUTOMÓVEIS



DUCATI DO BRASIL - Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

MERCEDEZ-BENZ - Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, que oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.

ELETRDOMÉSTICOS



BRITÂNIA - Com mais de 50 anos de atuação no País, a Britânia oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

ELECTROLUX - Toda a qualidade de eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.

PHILCO - Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%.

NESPRESSO - Garante 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.



MÓVEIS



MEU MÓVEL DE MADEIRA - A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros, todos com design exclusivo. Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

OPPA - Loja de móvel e décor com design exclusivo, que deixam seu espaço mais prático e cheio de significado, oferece 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.

TECNIFORMA - Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento. SÃO PAULO



VESTUÁRIO



ART WALK - Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

CASA DAS CUECAS - Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferece ao associado APM até 7% de desconto para compras realizadas no site.

FASCAR - Concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação.

MAGICFEET - Especialista em roupas e calçados infantis, com catálogo especialmente desenvolvidos para os pequenos, concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

NETSHOES - Oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

SHOESTOCK - Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros, garante 15% de desconto em todo o site.

ZATTINI - Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!

@apmsantoandre



Networking Médico

Conheça as oportunidades de conexão que a APM Santo André oferece

